



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SANTANA - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR B - GEOGRAFIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Barra de Santana berço onde habita
Alegria paz amor é poesia”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc0s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.ania/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

| (1) | (2) | (3) |
|-----------------|---|-------------------------------|
| Isso é possível | porque as células anômalas têm mutações no DNA | que tiram suas rédeas. |

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:

tirinhasinteligentes



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

| (1) | (2) | (3) |
|---------------------------------------|--|---|
| O governador gaúcho frisou que | as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado | no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. |

TRECHO 02:

| (1) | (2) | (3) |
|---|-------------------------------------|---|
| Logo em seguida, Pimenta emendou que | “o presidente Lula disse que | não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado. |

TRECHO 03:

| (1) | (2) |
|---|---------------------------------------|
| Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que | iria ao Rio Grande do Sul no domingo. |

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- Nos três trechos, o conectivo **que** exerce a mesma função sintática.
- A locução conjuntiva **no momento em que** precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- A palavra **que** em destaque em todas as ocorrências se classifica morfológicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- A locução conjuntiva **no momento em que** pode ser substituída por **à proporção que** sem prejuízo do sentido.
- No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- Porque há modalização no discurso.
- Porque a placa tem problemas de escrita.
- Porque a informação não foi concluída.
- Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

O TEXTO I a seguir serve de base para as questões 16 a 18.

TEXTO I

O texto de apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023 destaca que “com o objetivo de estabelecer metas, estratégias e diretrizes para a política educacional brasileira e promover avanços educacionais no País, o Plano Nacional de Educação - PNE, instituído pela Lei nº 13.005, de 25.06.2014, determinou, na Meta 9, a redução da taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais para 6,5%, em 2015, e a erradicação do analfabetismo ao final da vigência do Plano, em 2024”. Dito isto, a PNAD Educação 2023 apresenta os dados abaixo sobre o analfabetismo no Brasil.

Gráfico: Taxa de analfabetismo, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões (%)

| Grandes Regiões | Taxa de analfabetismo (%) | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------------------------|------|------|------|-----------|-----------|-----------------|------|------|------|-----------|-----------|
| | 15 anos ou mais | | | | | | 60 anos ou mais | | | | | |
| | 2016 | 2019 | 2022 | 2023 | Variação | | 2016 | 2019 | 2022 | 2023 | Variação | |
| | | | | | 2022/2023 | 2016/2023 | | | | | 2022/2023 | 2016/2023 |
| Brasil | 6,7 | 6,1 | 5,6 | 5,4 | ↓ | ↓ | 20,5 | 18,1 | 16,0 | 15,4 | ↓ | ↓ |
| Norte | 7,9 | 7,0 | 6,4 | 6,4 | → | ↓ | 30,0 | 25,5 | 23,5 | 22,0 | → | ↓ |
| Nordeste | 13,9 | 12,9 | 11,7 | 11,2 | ↓ | ↓ | 39,9 | 37,4 | 32,5 | 31,4 | → | ↓ |
| Sudeste | 3,5 | 3,0 | 2,9 | 2,9 | → | ↓ | 11,8 | 9,7 | 8,8 | 8,5 | → | ↓ |
| Sul | 3,3 | 3,0 | 3,0 | 2,8 | → | ↓ | 11,5 | 9,6 | 9,3 | 8,8 | → | ↓ |
| Centro-Oeste | 5,2 | 4,4 | 4,0 | 3,7 | → | ↓ | 21,3 | 16,7 | 14,9 | 13,6 | → | ↓ |

Fonte: IBGE. **Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.**

Nota: As setas indicam variação significativa, quando direcionadas para cima (crescimento) ou para baixo (declínio), ou variação não significativa, quando direcionadas para a direita (estabilidade), ao nível de confiança de 95%.

16ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, marque a alternativa CORRETA.

- a) No Brasil, a taxa de analfabetismo reflete as desigualdades regionais, na medida em que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os indicadores mais elevados ao longo de todo o período analisado.
- b) Em relação a 2022, a proporção de analfabetos em 2023 se manteve estatisticamente estável entre as pessoas de 15 anos ou mais em todas as Grandes Regiões brasileiras.
- c) Comparando-se os indicadores de 2016 a 2023, a taxa de analfabetismo para as pessoas de 60 anos ou mais no Brasil teve variação diferente da faixa de idade mais nova, de 15 anos ou mais.
- d) No Brasil, o analfabetismo está inversamente associado à idade, ou seja, quanto mais velho o grupo populacional, menor a proporção de analfabetos.
- e) No Brasil, em 2023, a taxa de analfabetismo era de 5,4% entre as pessoas de 15 anos ou mais de idade, sendo os indicadores desta faixa de idade muito maiores do que aqueles da idade mais velha, 60 anos ou mais.

17ª QUESTÃO

Considerando os resultados apresentados no gráfico do Texto I, oriundos da PNAD Educação 2023, é CORRETO afirmar sobre as metas intermediárias de 2015 e de 2024 relativas à Meta 9 que:

- a) considerando os indicadores de 2023, entre as Grandes Regiões brasileiras, aquelas que estão mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024 são: a região Norte, a região Nordeste e a região Centro-Oeste.
- b) o Brasil alcançou a meta intermediária de 2015 no penúltimo ano analisado, quando registrou taxa de 5,6%. A região Nordeste alcançou essa mesma meta um ano depois que o Brasil.
- c) em 2022, a região Norte alcançou a meta intermediária de 2015, registrando taxa de analfabetismo de 6,4%. A região Nordeste se deparou com outro panorama em 2022: taxa de analfabetismo acima da meta intermediária de 2015.
- d) comparando-se os indicadores de 2022 e 2023, observa-se que neste último ano, todas as Grandes Regiões brasileiras alcançaram a meta intermediária de 2015 e ficaram ainda mais próximas de alcançar a meta intermediária de 2024.
- e) as Regiões Sul e Sudeste apresentaram as menores taxas de analfabetismo em 2016, alcançando desde esse ano a meta intermediária de 2015. No entanto, nos anos subsequentes a 2016, os indicadores mostraram crescimento das taxas de analfabetismo nessas duas regiões.

21ª QUESTÃO

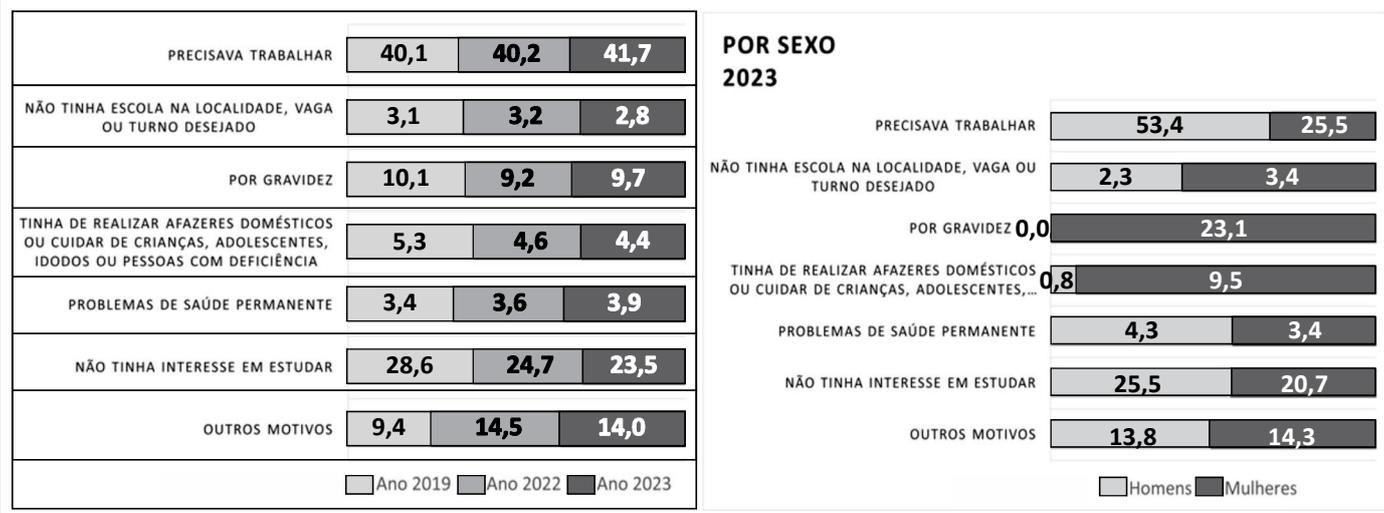
Ferreira (1998), em um texto que analisa os dispositivos referentes à educação especial na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/1996, destaca que o fato da referida lei reservar um capítulo exclusivo para a educação especial parece relevante para uma área tão pouco contemplada, historicamente, no conjunto das políticas públicas brasileiras. Desse modo, considerando as disposições mais recentes da LDB, é CORRETO afirmar sobre a educação especial que:

- a) os educandos atendidos no âmbito da educação especial não têm acesso aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- b) nos termos da Lei, a educação especial é entendida como uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino, preferencialmente para educandos ou com deficiência, ou com transtornos globais do desenvolvimento.
- c) o atendimento educacional no âmbito da educação especial será feito em classes, escolas ou serviços especializados, mesmo que seja possível, em função das condições específicas do educando, a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
- d) a oferta de educação especial tem início na Educação Infantil e vai até a educação básica, não contemplado, portanto, a educação superior.
- e) é papel dos sistemas de ensino assegurar currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos educandos atendidos no âmbito dessa modalidade de ensino.

22ª QUESTÃO

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) Educação 2023, nove milhões de jovens de 14 a 29 anos de idade não completaram o Ensino Médio no Brasil. O gráfico a seguir mostra o percentual dessas pessoas, que integram esta estatística por motivo do abandono escolar ou ainda por nunca ter frequentado a escola.

Gráfico: Pessoas de 14 a 29 anos com nível de instrução inferior ao médio completo, por motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola (%)



Fonte: Adaptado por CPCOM/IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023.

Com base nos dados apresentado no gráfico anterior, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A falta de interesse em estudar, por ser o segundo principal motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola no Brasil, tem apresentado aumento sequencial nos três anos investigados.
- b) A necessidade de trabalhar é o motivo que mais afasta os jovens da escola. No Brasil, este contingente chegou a 41,7% em 2023, aumento de 1,5 pontos percentuais em comparação a 2022.
- c) No Brasil, o motivo que mais afastou mulheres da escola foi a gravidez, este contingente chegou a 23,1% em 2023.
- d) O motivo que afasta na mesma proporção homens e mulheres da escola é a realização de afazeres domésticos e de atividades relacionadas ao cuidar de pessoas, sejam elas crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.
- e) Os três motivos que mais afastaram os jovens da escola no período de 2019 a 2023, foram, respectivamente, a necessidade de trabalhar, a falta de interesse em estudar e a gravidez. Se analisados de forma individual, em 2023 cada um desses motivos afastou mais mulheres que homens da escola.

23ª QUESTÃO

A normatização de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) encontra respaldo legal na Lei nº 13.005/14 que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024. Em 2014, já havia se iniciado no Ministério da Educação a elaboração de documentos com vistas a definir “direitos e objetivos de aprendizagem”, conforme assevera a lei do PNE (Silva, 2018). Desse modo, sobre a versão vigente da BNCC, marque a alternativa CORRETA.

- a) Este documento normativo está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) A BNCC integra a política nacional da Educação Básica, contribuindo para o alinhamento de outras políticas e ações referentes, por exemplo, à formação de professores e à elaboração de conteúdos educacionais, mas não à avaliação.
- c) Ao longo da educação básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos professores o desenvolvimento de dez novas competências profissionais para ensinar.
- d) Trata-se de um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica e da superior.
- e) Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais) para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, sem considerar atitudes e valores.

24ª QUESTÃO

Sobre os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular, analise as afirmativas abaixo.

- I- Os fundamentos pedagógicos explicitados na BNCC são o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- II- Do ponto de vista pedagógico, a BNCC propõe o fortalecimento da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e o protagonismo do professor nas práticas educativas.
- III- Por meio da indicação clara do que os alunos devem saber e, sobretudo, do que devem saber fazer, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

25ª QUESTÃO

Quem circula pelos corredores de uma escola, o quadro que observa é o professor frente a uma turma de alunos, sentados ordenadamente ou realizando uma tarefa em grupo, para aprender uma matéria (Libâneo, 2017). O autor destaca esse cenário tradicionalmente observado nas escolas para fazer reflexões importantes sobre os componentes do processo didático. Nesse contexto, marque a alternativa CORRETA sobre o processo didático e seus elementos constitutivos.

- a) Em cada situação didática, o professor tem propósitos definidos no sentido de assegurar o encontro direto do aluno com a matéria, essa atuação independe das condições internas dos alunos, que sempre estão prontos para aprender.
- b) Os conteúdos das matérias, a ação de ensinar e a ação de aprender, por serem os únicos elementos constitutivos do processo didático, são suficientes para observar o ensino em sua globalidade.
- c) Cada situação didática se vincula a determinantes econômico-sociais, socioculturais, a objetivos e a normas estabelecidos conforme interesses da sociedade e seus grupos, mas nada disso afeta as decisões didáticas.
- d) O ensino é uma atividade que se desenvolve automaticamente, restrita ao que se passa no interior da escola. Por isso, a eficácia do trabalho docente depende do afastamento do professor de suas questões pessoais como filosofia de vida, convicções políticas e religiosas, personalidade, dentre outras.
- e) O processo didático, entendido como totalidade abrangente, implica em vincular conteúdos, ensino e aprendizagem a objetivos sociopolíticos e pedagógicos, como também analisar criteriosamente o conjunto de condições concretas que rodeiam cada situação didática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“Todos sabem que a Terra é um planeta de forma aproximadamente esférica e sobre o qual existem irregularidades da superfície definida por terras, mares, montanhas, depressões, dentre outras características morfológicas. Tais irregularidades topográficas nada mais são do que pequenas asperezas da superfície comparadas ao tamanho da Terra”. (Menezes, P. M. L. de e Fernandes, M. C. **Roteiro de cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013, página 69).

De acordo com as ciências cartográficas e geodésicas, a Terra tem a forma definida de um:

- a) asteróide.
- b) elipsóide.
- c) esferóide.
- d) trapezóide.
- e) geóide.

27ª QUESTÃO

“O El Niño é um fenômeno oceânico caracterizado pelo aquecimento incomum das águas superficiais nas porções central e leste do oceano Pacífico, nas proximidades da América do Sul, mais particularmente na costa do Peru. A corrente das águas quentes que ali circula, em geral, na direção sul no início do verão, somente recebe o nome de El Niño quando a anomalia térmica atinge proporções elevadas (1°C) ou muito elevadas (4°C a 6°C) acima da média térmica, que é de 23°C. Trata-se de uma alteração da dinâmica normal da Célula de Walker”. (Mendonça, F. e Danni-Oliveira, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de textos, 2007, página 189.).

O El Niño promove alterações nos centros de pressão e, conseqüentemente, na circulação dos ventos. Assim, assinale a alternativa CORRETA sobre os seus efeitos sobre o Brasil.

- a) Para região Sudeste são esperadas reduções nos totais de chuvas e invernos rigorosos.
- b) Para região Norte, o El Niño provoca aumento das chuvas o que gera cheias anormais dos rios da região amazônica.
- c) Para região Nordeste é esperado o aumento das chuvas devido a maior intensidade de atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).
- d) Para região Sul, as precipitações de chuvas ficam escassas gerando secas severas deixando os rios sem água.
- e) Para região Nordeste são esperadas secas de diversas intensidades, reduzindo significativamente os totais de chuvas anuais.

28ª QUESTÃO

“As rochas terrestres não constituem massas estáticas. Elas fazem parte de um planeta cheio de energia, que promove, com sua alta temperatura e pressão interna, todos os processos de abalos sísmicos, movimentos tectônicos de placas e atividades vulcânicas em uma dinâmica muito intensa. Da mesma forma, a atividade intempérica e erosiva externa, envolvendo os agentes atmosféricos como o calor do Sol, chuvas, ventos, geleiras, também atuam sobre estas rochas, causando constantes alterações. Em suma, a Terra é um planeta vivo em contínua modificação”. (Madureira Filho, J. B.; Atencio D.; McReath, I. **Minerais e rochas: constituintes da Terra sólida**. In: Teixeira, W. et al.,(orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: oficina de textos, 2001. Página 42.)

Sobre o ciclo das rochas, considere as afirmativas abaixo.

- I- As rochas ígneas são consideradas primárias, pois provém da consolidação direta do magma.
- II- As rochas sedimentares são formadas pelo metamorfismo de sedimentos depositados em grandes bacias sedimentares.
- III- As rochas metamórficas são resultantes da transformação de outras rochas pré-existentes, ou seja, fruto do intemperismo, erosão e deposição de rochas anteriores.
- IV- As rochas plutônicas são rochas ígneas intrusivas, ou seja, ocorrem quando o magma se consolida dentro da crosta terrestre.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) II e IV.

29ª QUESTÃO

Analise os dados do Censo demográfico 2022 sobre os municípios mais populosos do Brasil.

| Municípios com as maiores populações | | | | |
|--------------------------------------|----------------|------------|------------|----------|
| UF | Município | População | | Variação |
| | | 2010 | 2022 | |
| SP | São Paulo | 11.253.503 | 11.451.245 | 1,80% |
| RJ | Rio de Janeiro | 6.320.446 | 6.211.423 | -1,70% |
| DF | Brasília | 2.570.160 | 2.817.068 | 9,60% |
| CE | Fortaleza | 2.452.185 | 2.428.678 | -1,00% |
| BA | Salvador | 2.675.656 | 2.418.005 | -9,60% |
| MG | Belo Horizonte | 2.375.151 | 2.315.560 | -2,50% |
| AM | Manaus | 1.802.014 | 2.063.547 | 14,50% |
| PR | Curitiba | 1.751.907 | 1.773.733 | 1,20% |
| PE | Recife | 1.537.704 | 1.488.920 | -3,20% |
| GO | Goiânia | 1.302.001 | 1.437.237 | 10,40% |
| RS | Porto Alegre | 1.409.351 | 1.332.570 | -5,40% |
| PA | Belém | 1.393.399 | 1.303.389 | -6,50% |
| SP | Guarulhos | 1.221.979 | 1.291.784 | 5,70% |
| SP | Campinas | 1.080.113 | 1.138.309 | 5,40% |
| MA | São Luís | 1.014.837 | 1.037.775 | 2,30% |
| AL | Maceió | 932.748 | 957.916 | 2,70% |
| MS | Campo Grande | 786.797 | 897.938 | 14,10% |
| RJ | São Gonçalo | 999.728 | 896.744 | -10,30% |
| PI | Teresina | 814.230 | 866.300 | 6,40% |
| PB | João Pessoa | 723.515 | 833.932 | 15,30% |

Fonte: **Censo demográfico 2022**: População e domicílios. Primeiros resultados. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes>. Acesso em 20/08/2024.

De acordo com os dados dos 20 municípios mais populosos do país, assinale a alternativa CORRETA.

- a) João Pessoa, Manaus e Campo Grande foram os municípios que tiveram maior crescimento relativo dentro do período.
- b) São Paulo continua sendo o município mais populoso e de maior variação de crescimento no período.
- c) Todas as capitais da região Nordeste apresentaram diminuição no total de população no período.
- d) A região Centro-oeste não apresenta nenhum município dentre os 20 mais populosos do país.
- e) Todas as capitais dos estados da região Sul estão entre as 20 mais populosas do país.

30ª QUESTÃO

“Existem montanhas no Nordeste! Essa definição, recente, foi apresentada pelo Sistema Brasileiro de Classificação do Relevo (SBCR). O SBCR, criado em 2019, representa uma proposta de sistematização para o relevo brasileiro, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), em conjunto com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a União da Geomorfologia Brasileira (UGB), com a participação de professores doutores de instituições de ensino superior. (...) O Grupo de Trabalho “Montanhas” do SBCR definiu que são montanhas todas as formas de relevo que apresentam amplitudes altimétricas superiores a 300 m, que tenham continuidade espacial, e que contenham encostas declivosas e topos preferencialmente aguçados ou em cristas. (...) No Nordeste, entram nessa nova classificação os grandes maciços cristalinos do Ceará, que são os maciços da Meruoca, Uruburetama/Irauçuba, Baturité, Pereiro, além da Serra das Matas e Serra do Machado; a Serra do Teixeira, na Paraíba; a Serra do Triunfo, em Pernambuco, e um conjunto de serras na Bahia (Serras das Cachoeiras, Ventania, Brejinho e Grande). além do segmento norte da Serra do Espinhaço. No total, essas feições formam onze relevos montanhosos.” (Claudino Sales, Vanda. **As montanhas do Nordeste do Brasil**. Agência EcoNordeste. Sustentabilidade, 30 de outubro de 2023. Disponível em <https://agenciaeconordeste.com.br/as-montanhas-do-nordeste-do-brasil/>. Acesso em 20/08/2024).

Essa nova definição de montanhas adotada pelo Sistema Brasileiro de Classificação do Relevo está baseada em critérios morfológicos e, por isso, a região Nordeste do Brasil passou a apresentar relevos de montanha. Contudo, as montanhas brasileiras classificadas pelo SBCR se diferenciam das grandes cordilheiras montanhosas do globo terrestre. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE essas diferenças.

- a) As principais montanhas do globo terrestre apresentam amplitudes altimétricas superiores as do Brasil, pois apesar de serem antigas são pouco desgastadas pelo intemperismo e erosão devido ao clima polar.
- b) As principais montanhas do globo terrestre são compostas por rochas sedimentares, diferentemente das do Brasil que são de rochas cristalinas.
- c) As principais montanhas do globo terrestre são formadas por rochas basálticas derivadas de atividades vulcânicas que ocorreram no Proterozóico.
- d) As principais montanhas do globo terrestre estão localizadas em áreas tectonicamente ativas e submetidas a sistemas orogênicos modernos.
- e) As principais montanhas do globo terrestre são mais antigas que as do Brasil e, portanto, mais bem formadas pelos processos de esculturação do relevo.

31ª QUESTÃO

“Os combustíveis fósseis constituirão a maior parte de nosso suprimento de energia durante boa parte do século XXI. As estimativas sobre as quantidades dos recursos disponíveis são sempre tênues, especialmente para o petróleo e o gás natural. (...). As curvas de Hubbert sugerem que, pela metade do século XXI, a produção de petróleo será de 10% dos valores atuais.”

(Hinrichs, R. A. & Kleinbach, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003, página 168.)

Sobre o petróleo, assinale a alternativa que aponta CORRETAMENTE os fatores previstos para redução da sua produção ao longo do século XXI.

- a) O petróleo é um combustível fóssil que leva milhões de anos para ser formado, logo, não é possível repor os seus estoques dentro do século XXI.
- b) O petróleo é um combustível fóssil altamente poluente e, por isso, está sendo substituído por outras fontes de energia. A diminuição na demanda gerará a diminuição na sua produção.
- c) O petróleo é um combustível fóssil difícil de ser encontrado na natureza e ainda não se tem tecnologia suficiente para sua extração em larga escala.
- d) O petróleo é um combustível fóssil em extinção e as principais potenciais mundiais já estão deixando de utilizar.
- e) O petróleo é um combustível fóssil migratório e tende a se deslocar para camadas cada vez mais superficiais da crosta terrestre, tornando difícil sua extração.

32ª QUESTÃO

“Entre 2008 e 2018, o Brasil formou três novas metrópoles e 32 cidades foram elevadas a capitais regionais em 12 estados. Apesar disso, é baixa a mobilidade na rede urbana brasileira, pois, nesse período de dez anos, 86% das cidades não sofreram alteração. É o que revela a pesquisa Regiões de Influência das Cidades - Regic, divulgada pelo IBGE. A pesquisa é realizada a cada dez anos e visa a identificar e analisar a rede urbana brasileira, estabelecendo a hierarquia dos centros urbanos e as regiões de influência das cidades. Campinas, Florianópolis e Vitória subiram de nível e passaram a integrar o grupo de 15 metrópoles, que tem São Paulo no topo da hierarquia como grande metrópole nacional e Rio de Janeiro e Brasília como metrópoles nacionais. As outras metrópoles são Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Salvador e Manaus.”

(Carmen Nery. Campinas, Florianópolis e Vitória são as novas metrópoles brasileiras. Geociências. Agência de notícias IBGE. Publicado em 18 de setembro de 2020. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28043-campinas-florianopolis-e-vitoria-sao-as-novas-metropoles-brasileiras> Acesso em 21/08/2024.

Sobre o conceito de metrópole e suas características, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Metrópoles são cidades modernas que apresentam elevado índice de desenvolvimento humano, geralmente superior a 0,9.
- b) Metrópoles são cidades acima de 100 mil habitantes e que possuem grande capacidade de atrair imigrantes.
- c) Metrópoles são formadas quando o município transforma 100% do seu território em área urbana, não existindo assim mais nenhuma área rural.
- d) Metrópoles são megacidades que atingem 5 milhões de habitantes e se tornam o principal centro de um país.
- e) Metrópoles são cidades que centralizam diversos tipos de indústrias, comércio e serviços especializados e, portanto, possuem grande influência na hierarquia urbana de uma região geográfica.

33ª QUESTÃO

“A caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver. A caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, será decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos. Apesar da sua importância, o bioma tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos (...).” (Ministério do Meio Ambiente. **Caatinga**. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/biomas/caatinga>. Acesso em 21/08/2024).

Assim como os demais biomas brasileiros, a caatinga vem sofrendo desmatamento acelerado nos últimos anos. Assinale a alternativa CORRETA sobre as causas principais desse desmatamento.

- a) Grandes madeireiras clandestinas e industrialização.
- b) Avanço do agronegócio e crescimento urbano.
- c) Retirada da vegetação nativa para lenha e sobrepastoreio.
- d) Crescimento de grandes loteamentos e aumento das secas prolongadas.
- e) Expansão da agricultura e indústria moveleira.

34ª QUESTÃO

Sobre o processo de desconcentração industrial brasileiro que vem ocorrendo desde o final da década de 1990, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As indústrias estão migrando de lugar em busca de aumentar a margem de lucro através da redução dos custos de produção.
- b) As indústrias estão migrando de lugar visando levar o desenvolvimento econômico para outras áreas do país.
- c) As indústrias estão migrando de lugar em busca de novos investidores produtivos e tecnológicos.
- d) As indústrias estão migrando de forma a ficarem aglomeradas nas principais metrópoles brasileiras.
- e) As indústrias estão migrando de lugar buscando mão de obra qualificada e proximidades com centros de excelência em pesquisa e desenvolvimento.

35ª QUESTÃO

Taxa de fecundidade do país em 2023 cai para 1,57 filho por mulher

Segundo as Projeções de População 2024, a taxa de fecundidade do país era de 2,32 filhos por mulher em 2000, recuou para 1,75 filhos por mulher em 2010 e chegou a 1,57 em 2023. Nos próximos anos, essa taxa deve recuar para 1,47 em 2030 e atingir seu ponto mais baixo em 2041, chegando a 1,44 filho por mulher.

No entanto, a partir de 2050, as Projeções indicam que a taxa terá ligeiro aumento, indo a 1,45 em 2050, a 1,47 em 2060 e chegando a 1,50 em 2070. Esse indicador vem decrescendo como consequência de uma série de transformações ocorridas na sociedade brasileira desde meados do Século XX. (Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41056-populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041>. Acesso em 22/08/2024.

Segundo os dados apresentados pelo IBGE a taxa de fecundidade vem caindo no Brasil desde meados do século XX. Assinale a alternativa que contém as causas dessa queda.

- a) Legalização do aborto e aumento da violência nos grandes centros urbanos.
- b) Planejamento familiar e controle de natalidade por parte dos governos.
- c) Influências religiosas no controle de natalidade e aumento dos casos de infertilidade.
- d) Aumento do uso de métodos anticoncepcionais e a entrada crescente da mulher no mercado de trabalho.
- e) Aumento do nível de pobreza e grande êxodo rural.

36ª QUESTÃO

Em 2003, 92,56% do total dos imóveis rurais brasileiros com área menor que 200 hectares perfaziam somente 28,42% da área total. Os imóveis com mais de 2000 hectares, considerados grandes propriedades, representavam somente 0,77% do total dos estabelecimentos e correspondiam a mais de 35% da área total. Portanto, esses dados evidenciam a distribuição de terras extremamente desigual em nosso país, em que poucos proprietários detêm grandes parcelas de terra e muitos possuem pequenas áreas de cultivo.

(Albuquerque, Maria Adailza Martins de. **Geografia: sociedade e cotidiano 2; espaço brasileiro**. São Paulo: Escala Educacional, 2010, página 123.)

Sobre a concentração fundiária no Brasil, assinale a alternativa CORRETA em relação às suas origens.

- a) A concentração de terras no Brasil tem origem com o surgimento do agronegócio, que cada vez mais adquire terras, aumentando o tamanho das propriedades.
- b) A concentração de terras no Brasil tem origem no processo de imigração europeia durante o século XIX.
- c) A concentração de terras no Brasil tem origem nas capitânicas hereditárias e, posteriormente, com a lei de Terras.
- d) A concentração das terras no Brasil tem origem no ciclo do café, quando barões do café adquiriram grandes porções de terra para a monocultura cafeeira.
- e) A concentração das terras no Brasil tem origem com a revolução verde, quando o uso da tecnologia aumentou a produtividade das terras.

37ª QUESTÃO

A Organização Internacional para as Migrações lançou sua emblemática publicação o “Relatório Mundial sobre Migração 2022” (*World Migration Report, 2022*). De acordo com o relatório, o número de migrantes internacionais cresceu de 84 milhões em 1970 para 281 milhões em 2020, embora quando se considera o crescimento da população mundial, a proporção de migrantes internacionais só passou de 2,3 para 3,6 por cento da população mundial.

(OIM/ONU, **Relatório Mundial sobre Migração 2022**. Disponível em <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd11496/files/WMR-2022-EN.pdf>. Acesso em 21/08/2024.)

O aumento expressivo do número de migrantes de 1970 para 2020 tem diversas causas. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE essas causas principais.

- a) O casamento, os negócios e as guerras são as causas principais dos movimentos migratórios globais.
- b) O clima, a cultura e a busca por melhores salários são as causas principais dos movimentos migratórios globais.
- c) Os desastres, os conflitos e a busca por melhores oportunidades são as causas principais do movimento migratório global.
- d) As mudanças de emprego, a globalização e adoção de moedas únicas são as causas principais dos movimentos migratórios globais.
- e) As tendências culturais e a busca por novos estilos de vida são as causas principais dos movimentos migratórios globais.

38ª QUESTÃO

“Os biomas desérticos ocupam mais que 1/3 da superfície terrestre. Em um planeta com uma biosfera tão rica, os desertos se destacam como regiões invulgares que apresentam adaptações fascinantes para a sobrevivência.”

(Christopherson, R. W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. Porto Alegre: Bookman, 2012, página 668.

Sobre os desertos, assinale a alternativa que contém regiões do globo onde eles ocorrem.

- a) Norte do Chile, Centro da Austrália e Nordeste do Brasil.
- b) Norte da África, Oeste dos EUA e Oriente Médio.
- c) Oriente Médio, Sul da África e Norte da Rússia.
- d) Oeste dos EUA, África central e América central.
- e) Madagascar, Ásia central e Norte do México.

39ª QUESTÃO

“O novo levantamento da ANA (Agência Nacional de Águas) apresenta de forma inédita, considerando a escala de sub-bacia, os efeitos da mudança climática na disponibilidade de água no Brasil e pode ser utilizado como referência para o planejamento e a gestão dos setores de recursos hídricos e de saneamento básico por parte de comitês de bacias, órgãos públicos que cuidam dessa temática, pesquisadores e usuários de água. Esse estudo indica um cenário com tendência de redução na disponibilidade hídrica para quase todo o País, incluindo grandes centros urbanos e regiões importantes para produção agrícola, como a bacia do rio São Francisco, considerando cenários de curto, médio e longo prazo – respectivamente os períodos de 2015 a 2040, de 2041 a 2070 e de 2071 a 2100. Segundo a publicação, a disponibilidade hídrica pode cair até 40% em regiões hidrográficas do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste até 2040. Com essa redução, existe uma tendência de aumento do número de trechos de rios intermitentes (que secam temporariamente) especialmente na região Nordeste.”

(Disponível em <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202401/ana-lanca-estudo-sobre-impactos-da-mudanca-climatica-nos-recursos-hidricos-das-diferentes-regioes-do-brasil>. Acesso em 21/08/2024.)

Sobre a possibilidade de redução da disponibilidade hídrica em até 40%, assinale a alternativa que contém os impactos CORRETOS resultantes dessa tendência.

- a) Aumento da erosão dos solos e diminuição da taxa de evapotranspiração potencial.
- b) Aumento do risco de doenças respiratórias e diminuição do assoreamento dos corpos hídricos.
- c) Aumento da incidência de queimadas e do potencial para geração de energia eólica.
- d) Redução na geração de energia hidroelétrica e comprometimento do abastecimento de água nas cidades.
- e) Dificuldades de abastecimento público e aumento dos níveis de água subterrânea.

40ª QUESTÃO

“A bacia de drenagem (ou bacia hidrográfica) é uma área da superfície terrestre que drena água, sedimentos e materiais dissolvidos para uma saída comum, num determinado ponto de um canal fluvial. O limite de uma bacia de drenagem é conhecido como divisor de drenagem ou divisor de águas. A bacia de drenagem pode desenvolver-se em diferentes tamanhos, que variam desde a bacia do rio Amazonas até bacias com poucos metros quadrados que drenam para a cabeça de um pequeno canal erosivo ou, simplesmente, para o eixo de um fundo de vale não canalizado.

(Coelho Netto, A. L. Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia. In: Guerra, A. J. T. e Cunha, S. B. (orgs.). **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, página 98.)

Baseado no conceito de bacias hidrográficas (ou bacias de drenagem), assinale a alternativa que contém bacias hidrográficas que drenam exclusivamente o território brasileiro, ou seja, estão totalmente inseridas no Brasil.

- a) Bacia do Rio Amazonas, Bacia do Rio Paraná e Bacia do Rio Paraíba do Sul.
- b) Bacia do Rio São Francisco, Bacia do Rio Tocantins e Bacia do Rio Parnaíba.
- c) Bacia do Rio Paraná, Bacia do Rio Capibaribe e Bacia do Rio Jaguaribe.
- d) Bacia do Rio Paraguai, Bacia do Rio Solimões e Bacia do Rio São Francisco.
- e) Bacia do Rio Doce, Bacia do Rio da Prata e Bacia do Rio São Francisco.